De molesta enfermidad murió este santo varón: um estudo sobre as causas mortis nos necrológios das Cartas Ânuas da Província Jesuítica do Paraguai (séculos XVII e XVIII)

Tarcila Nienow Stein, Eliane Cristina Deckmann Fleck

Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa que venho realizando junto ao projeto *"Medicina e Missão na América meridional"* e se propõe a levantar informações sobre as doenças que acometiam os missionários, a partir de uma abordagem quali-quantitativa das Cartas Ânuas da Província Jesuítica do Paraguai, dos séculos XVII e XVIII. Para a análise qualitativa, considerei também a forma como as mortes destes religiosos foram relatadas, com destaque para os necrológios, que nos fornecem informações sobre a atuação dos missionários e sobre os rituais sacramentais observados diante da iminência de suas mortes.

Dentre as *causas mortis* dos missionários jesuítas encontravam-se aquelas associadas à idade avançada e as que decorriam das atividades ligadas às *artes de curar* que exerciam – nas reduções ou nos colégios –, e que os colocavam em contato direto com enfermos em estágios diferentes de doenças infectocontagiosas ou não. Um desafio para o levantamento das *causas mortis* de missionários nas fontes que utilizamos têm sido, sem dúvida, as informações imprecisas acerca dos sintomas ou, então, da doença que causou o óbito, o que parece apontar para a pouca familiaridade dos padres relatores das Ânuas com questões ligadas às *artes de curar* ou, então, a pouca importância que estas descrições tinham para um relato que deveria, sobretudo, exaltar a vida exemplar do falecido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ariès P. O homem diante da morte. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves; 1982.

CARTAS ÂNUAS DE LA PROVINCIA DEL PARAGUAY (C. A). Anõs 1652-1720. Tradución de Carlos Leonhardt, S.J. Buenos Aires, 1928. (versão traduzida e digitada disponível no Acervo do Instituto Anchietano de Pesquisas/UNISINOS, São Leopoldo, RS).

Fleck ECD. A morte no centro da vida: reflexões sobre a cura e a não-cura nas reduções jesuítico-guaranis (1609-75). Rio de Janeiro: História, Ciências, Saúde-Manguinhos. 2004;11(03)635-660.

Londoño FT. Escrevendo cartas: Jesuítas, escrita e missão no século XVI. Revista Brasileira de História. 2002;22(43)11-32.

"Questo celebre medico e botanico, Gesuíta della Província del Paraguai": um estudo preliminar sobre as trajetórias de missionários médicos na América Meridional (século XVIII)

Mariana Schossler – UNISINOS
Orientadora: Profª Drª Eliane Fleck

O irmão jesuíta Pedro Montenegro, autor da obra *Materia Médica Misionera* (1710) e os padres Segismundo Asperger e Thomas Falkner, autores das obras *Tratado Breve de Medicina* (Manuscrito) e *A description of Patagonia* (1774), respectivamente, atuaram no Colégio de Córdoba e em reduções da Província Jesuítica do Paraguai. Sabe-se que antes de seu ingresso na Ordem, tanto o espanhol Montenegro, quanto o inglês Falkner estudaram Medicina, desconhecendo-se qual a formação que teve Asperger em seu país de origem.

As informações sobre as trajetórias destes três jesuítas foram extraídas de seus necrológios e das obras de Furlong (1) e Storni (2), que auxiliam na identificação dos ofícios ligados às *artes de curar* que exerceram na América. Na Europa, existiam regras bem definidas para o exercício destes ofícios e a Companhia de Jesus procurou observá-las, recomendando que os irmãos se dedicassem aos ofícios de boticário e cirurgião, enquanto os padres deveriam atuar como **médico**s.

Na prática, no entanto, os missionários jesuítas – padres e irmãos – que atuaram nos colégios e nas reduções exerceram, concomitantemente e sem muita distinção, as funções de médico, cirurgião e boticário, dedicando-se, ainda, ao registro das experiências com plantas medicinais nativas e das observações que fizeram das práticas curativas empregadas pelos indígenas. As obras produzidas por Montenegro, Asperger e Falkner, mais do que evidenciar a aplicação de pressupostos hipocrático-galênicos e de percepções etnocêntricas, apontam para a apropriação dos saberes e das práticas curativas indígenas e, consequentemente, para o reconhecimento de sua eficácia no tratamento de várias doenças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Furlong G. Médicos argentinos durante la dominación hispánica. Buenos Aires: Editora Huarpes S.A; 1947.
2. Storni H. Catálogo de los Jesuítas de La Província del Paraguay (1875-1768). Roma, Institutum Historicum S.I.; 1980.
3. Anagnostou S. Missionspharmazie: konzepte, praxis, organization wissenschaftliche ausstrahlung. Stuttgart: Franz Steiner Verlag; 2011.
4. Mañé Garzón F. Historia de la Ciencia en el Uruguay. Tomo I. Del Descubrimiento al Fin de las Misiones Jesuíticas. Uruguay: Imprenta Tradinco S/A.; 1996.